

PRESIDENTES DAS FEDERAÇÕES DISTRITAIS DO PS REVALIDAM MANDATOS

Estabilidade e consenso nas estruturas socialistas

JOAQUIM RAPOSO EM LISBOA E RENATO SAMPAIO NO PORTO

VOLTAM A LIDERAR AS RESPECTIVAS FEDERAÇÕES

As Federações distritais do Partido Socialista foram a votos nos dias 24 e 25 de Outubro, restando agora realizar neste fim-de-semana as respectivas convenções federativas, na consagração dos resultados obtidos.

Como era esperado, estas eleições foram marcadas pela continuidade das lideranças do último mandato, resultando apenas três novas presidências. Este resultado é um sintoma de estabilidade e consenso no seio da estrutura socialista, naquilo que consideram como a "maturidade necessária" para vencer os desafios eleitorais de 2009.

As eleições federativas do Partido Socialista decorreram nos dias 24 e 25 de Outubro nas várias secções de todo o país. Estas eleições revestem uma especial importância, pois vai ser ao nível das federações, correspondentes aos distritos de Portugal, que irá ser determinada a maioria da lista de deputados a eleger nas eleições legislativas de 2009.

Das 19 estruturas federativas do PS, resultaram apenas três novas lideranças mantendo-se a mesma presidência em 16 delas. No fundo, tudo na mesma, tal como era esperado.

Este resultado é sintoma de estabilidade e consenso, no seio da estrutura socialista. Apesar de estarem eleitos os presidentes das Federações, no mesmo período decorreram também as eleições de delegados para os congressos federativos que terão lugar este Sábado e Domingo.

No Porto, a maior federação do país em número de militantes, o deputado Renato Sampaio manteve a liderança alcançada com 81% dos votos face aos outros dois candidatos.

As presidências das federações de Braga, Bragança, Vila Real, Viana do Castelo e Viseu são novamente confiadas a Joaquim Barreto, Mota Andrade, Rui Santos, Rui Soalheiro e José Jun-



queiro.

Em Aveiro, venceu a lista encabeçada por Afonso Candál. A liderança da Federação da Guarda, até agora exercida pelo deputado Fernando Cabral, que não se recandidatou, foi conquistada por José Albano Marques. Em Coimbra, venceu naquela que foi a eleição mais disputada, por 59% dos votos, Victor Baptista. Leiria e Castelo Branco tiveram como desfecho a reafirmação das lideranças de

João Paulo Pedrosa e de Joaquim Morão, ao passo que, em Santarém, Paulo Fonseca assume a presidência da Federação até agora exercida por António Rodrigues.

A mudança acontece também em Portalegre onde Rui Simplicio assumirá a condução dos destinos do partido no distrito. Évora foi outra das estruturas a manter a sua estrutura reelegendo Norberto Patinho. A Região Oeste (FRO) mantém a liderança de Rui

Prudêncio. Vitor Ramalho, Luís Pita Ameixa e Miguel Freitas permanecem à frente das estruturas do PS de Setúbal, Baixo Alentejo e Algarve, respectivamente.

Joaquim Raposo reeleito na Federação de Lisboa

O actual presidente da Câmara Municipal da Amadora, Joaquim Raposo, voltou ser eleito para presidente da Federação da área Urbana de Lisboa, cargo que exerce desde 2003,

assumindo para este mandato a responsabilidade de "reforçar" os resultados eleitorais, nas próximas eleições Autárquicas, Europeias e Legislativas. Este sábado será a respectiva convenção federativa, em Sintra, para discutir a moção global de estratégia apresentada e consagrar a sua vitória.

Em declarações ao SEMANÁRIO, o presidente da Federação da área urbana de Lisboa da JS, Pedro Pinto, considera que a razões que levam os militantes a estarem unidos em torno da candidatura do Joaquim Raposo, assenta fundamentalmente no "apoio a todas as iniciativas dos seus militantes, mostrando em especial, uma tremenda abertura aos jovens, o que permite que exista uma renovação e aproveitamento dos jovens quadros para o PS".

Por outro lado, Pedro Pinto salienta que "este consenso também nos permite preparar calmamente os desafios que se aproximam". Reforçando que "apesar de a FAUL estar bem", é fundamental para o PS na área metropolitana de Lisboa a "calma, o consenso e a maturidade que a candidatura do Raposo trouxe". "Estando já rotinados no relacionamento com Raposo, tanto para os elementos das concelhias como para a JS, será muito mais fácil por em prática as necessárias campanhas e manifestos para o distrito, em todos os momentos eleitorais". Relativamente à falta oposição, o líder da Federação da JS entende que "em nada não prejudica, pois continua a existir discussão e principalmente abertura", salientando que "houve oportunidades de serem apresentadas listas, houve bastantes moções sectoriais apresentadas que em alguns pontos complementam a moção global de estratégia apresentada e haverá discussão pelos delegados", tudo isto, "ao contrário do que se pensa vai dinamizar a estrutura".]